



BUSINESS & HUMAN RIGHTS+



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA

www.cddmoz.org

Sexta-feira, 24 de Abril de 2026 | Ano VI, n.º 61 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Suíça e Reino Unido reafirmam apoio à implementação dos Princípios Voluntários em Moçambique

- O compromisso foi reiterado durante um encontro multilateral realizado à margem da Plenária da Iniciativa dos Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos, que teve lugar entre 24 e 26 de Março de 2026, em Londres. A reunião juntou representantes da delegação de Moçambique, o secretariado da Iniciativa e dos Governos da Suíça e do Reino Unido, assim como outros parceiros internacionais que têm apoiado o país desde 2021 no avanço desta agenda.





O encontro constituiu um momento ímpar de balanço e reafirmação dos compromissos existentes, permitindo alinhar expectativas, reconhecer progressos e discutir os próximos passos na implementação dos Princípios Voluntários no país.

Do lado moçambicano, participou uma delegação liderada pelo Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Mateus Saize, integrando representantes da Direcção de Cidadania e Direitos Humanos do Ministério da Justiça, Ministério da Defesa Nacional, Gabinete de Comunicação Institucional da Presidência da República e do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), que actua como secretariado da iniciativa no país. O encontro contou igualmente com a presença da Alta-Comissária de Moçambique no Reino Unido, Albertina Mac Donald, e do Primeiro Secretário afecto ao Alto Comissariado, Simião Matavele.

Do lado dos parceiros internacionais, a Suíça esteve representada por Dagmar Schmidt Tartagli, Chefe de Direitos Humanos, Democracia e Diplomacia Humanitária no Departamento Fed-

eral dos Negócios Estrangeiros, e por Frédéric Chenais, Assessor Sénior do mesmo departamento. O Reino Unido, por sua vez, fez-se representar por uma delegação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Commonwealth e Desenvolvimento (FCDO), composta por Christabel Sadgrove, Chefe da Equipa de Empresas e Direitos Humanos, Joan Fontaine, Conselheira de Políticas de Segurança e Direitos Humanos, e Adriano Tuzine, Oficial Sénior de Prosperidade e Desenvolvimento Económico.

Durante o encontro, os parceiros reconheceram os progressos alcançados por Moçambique desde o início do seu engajamento na iniciativa. Entre os avanços destacados, figuram a criação de grupos de trabalho a nível nacional e provincial, bem como a implementação de acções de sensibilização e capacitação dirigidas a actores públicos, privados e comunitários. Estes esforços culminaram, em 2024, com a admissão de Moçambique como membro engajado da Iniciativa.

Os parceiros internacionais também manifestaram interesse e disponibilidade para continuar a apoiar o país, em particular no processo de

elaboração do Plano Nacional de Acção (PAN) para a Implementação dos Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos.

A mensagem foi acolhida positivamente pela delegação moçambicana, que expressou reconhecimento pelo acompanhamento consistente dos parceiros, com apoio em recursos e assessoria técnica, ao longo dos últimos cinco anos, sublinhando que os progressos registados resultam de um esforço conjunto e sustentado.

Entre os principais pontos discutidos, destacou-se a necessidade do PAN ser mais que um documento, devendo ser concebido como um processo dinâmico, participativo e multisectorial, capaz de envolver activamente todos os actores relevantes. Foi igualmente enfatizado que o diálogo deve ser ancorado nas comunidades, particularmente naquelas onde ocorrem violações e onde os impactos das actividades empresariais são mais sentidos.

A preocupação com as comunidades emergiu como um eixo central da discussão, com enfoque na forma como os Princípios Voluntários podem gerar impactos positivos concretos ao nível local. Foi igualmente sublinhada a necessidade de promover relações de confiança entre empresas, Estado e comunidades, como condição essencial para prevenir conflitos e assegurar o respeito pelos direitos humanos.

O processo de implementação dos Princípios Voluntários em Moçambique está a ser liderado a nível nacional pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, que assume a condução estratégica e a definição de prioridades em alinhamento com as dinâmicas e necessidades do país. O apoio dos parceiros internacionais desempenha um papel complementar, contribuindo sobretudo através da partilha de experiências, da mobilização de recursos e da assessoria técnica.



MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

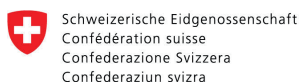
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



UNIÃO EUROPEIA